

# CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

CAPA    SOBRE    ACESSO    CADASTRO    PESQUISA    EDIÇÕES ANTERIORES    INSCRIÇÕES  
SUBMISSÕES    PROGRAMAÇÃO DO EVENTO    TEMPLATE DO EVENTO    RESUMOS ACEITOS

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE >  
Promoção da Saúde e Intersetorialidade > Diaz Leyva de Oliveira

Tamanho da fonte:

Terapia nutricional em idosos com úlcera por pressão: atendimento domiciliar em Brasília-DF  
Karina Diaz Leyva de Oliveira, Adriana Haack de Arruda Dutra, Renata Costa Fortes

Última alteração: 2015-11-16

## RESUMO

**Introdução:** a desnutrição e a idade avançada são alguns dos fatores de risco para o aparecimento de Úlcera por Pressão (UP). **Objetivo:** determinar a prevalência de UP em idosos assistidos por um serviço de atendimento domiciliar, usuários de um programa de terapia nutricional e analisar os efeitos do tratamento nutricional na cicatrização das mesmas. **Metodologia:** estudo prospectivo analítico, realizado durante o período de julho a agosto de 2015. As UP foram classificadas seguindo os critérios do *National Pressure Ulcer Advisory Panel* e os fatores de risco para desenvolvê-las, por meio da escala de *Braden*. Para a avaliação nutricional foi utilizada a Mini Avaliação Nutricional. Os dados nutricionais foram coletados por meio do Recordatório de 24 horas e das informações nutricionais contidas nos rótulos dos fabricantes das fórmulas enterais. Os efeitos do suplemento nutricional foram avaliados em dois momentos: na presença da UP e após terapia nutricional com suplemento alimentar hipercalórico e hiperprotéico, enriquecido com arginina, zinco, selênio, vitamina E, A e C. **Resultados:** foram avaliados 16 idosos, 12 (75%) do sexo feminino e 4 (25%) do sexo masculino. A idade média foi de 76,9 anos. A prevalência de UP foi de 37,5%, considerando que dos 16 pacientes, 6 apresentavam as lesões. Destes, 1 (16,7%) era de grau I, 3 (50%) grau III e 2 (33,3%), grau IV. Apresentaram alto risco para desenvolver UP 9 (56,2%) idosos e 7 (43,8%), baixo risco. Dos pacientes avaliados, 8 (50%) encontravam-se desnutridos, 7 (43,7%) eutróficos e 1 (6,3%) obeso. Alimentavam-se por sonda nasoesofágica 3 (18,7%) pacientes, 5 (31,3%) por meio de gastrostomia e 8 (50%) por via oral. A média de consumo alimentar foi de 1477,5 calorias, sendo o menor consumo de 1100 calorias e o máximo de 1960 calorias. A ingestão de suplemento acrescentou de 40 a 60g de proteína à dieta, sendo o consumo total similar às recomendações para pacientes com UP, de 1,2 a 1,5 g/kg ao dia. O uso de suplemento nutricional mostrou uma melhoria das condições da UP grau III e IV, com pequena redução da área da ferida. **Conclusão:** embora a quantidade de calorias, em média para a faixa etária, seja adequada, são comuns achados de desnutrição e UP, que vão ao encontro de pesquisas realizadas nas regiões NE e SE do Brasil, em 2010 e 2012 respectivamente. Pesquisas envolvendo o risco de aparecimento de UP e estado nutricional são essenciais para a prevenção de agravos e melhora na qualidade de vida dos idosos.

## PALAVRAS-CHAVE

Assistência domiciliar; terapia nutricional; idoso; úlcera por pressão.